

O IMPARCIAL

XCVIII Nº 38 SÁBADO E DOMINGO, 14 E 15 DE DEZEMBRO DE 2024 CAPITAL E INTERIOR R\$ 3,00

@OImparcialMA

@imparcialonline

@oimparcial

98 99144-5641



Juraci Filho assume a Comunicação da Assembleia Legislativa

Opinião



O nascer da memória

JOSÉ SARNEY
Ex-presidente do Brasil



O oriente e seus dilemas

OSMAR GOMES DOS SANTOS
Juiz de Direito da Comarca de São Luís

EDITORIAL : Pauta prioriza polêmicas

Ao articular por mais poder no orçamento público, o Congresso voa textos da chamada "pauta de costume" e desgasta sua imagem perante a opinião pública

77% das famílias estão endividadas

Em novembro de 2024, 77% das famílias brasileiras estavam endividadas, de acordo com a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada pela CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo). Apesar de mostrar uma gestão mais cautelosa do orçamento familiar, o dado reflete o impacto do aumento do uso do crédito para compras de fim de ano, período marcado pelo consumo impulsionado pelas festividades desta época.



Exploração de energia no mar é aprovada

Plenário do Senado aprovou nesta quinta-feira (12) o substitutivo ao Projeto de Lei (PL) 576/2021, que autoriza a exploração de energia elétrica em alto-mar (offshore). Os senadores acataram uma sugestão da Câmara dos Deputados que incluiu no texto incentivos para a produção de energia gerada a partir do gás natural e do carvão mineral. A matéria segue para sanção presidencial.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



A incrível engrenagem da política maranhense

As eleições do Maranhão em 2026, hoje mergulhadas num caldeirão de intrigas, golpes e contragolpes abaixo da linha da cintura, têm tudo a ver com o que ocorreu nos pleitos gerais de 2006 e, principalmente, em 2010 e 2014. Em 2006 Jackson Lago foi eleito governador, derrotando Roseana Sarney, rompida com o governador José Reinaldo, seu aliado histórico. No primeiro momento, Reinaldo apoiou a candidatura do tucano Edson Vidigal, mas logo em seguida optou por Jackson Lago, que tinha como maior novidade no pleito, Flávio Dino concorrendo a uma cadeira na Câmara, após abandonar a toga de juiz federal.

Deputados aprovam projeto que autoriza investigados por comprar armas de fogo

Maranhense Domiere lança single de estreia

Nascido e criado em São Luís do Maranhão, Domiere se torna o músico revelação em 2024, dando voz ao hit "Boca Coletiva", single de estreia do ludovicense.



BLOCOS E SAMBA: Ceprama recebe prévia de carnaval

Os preparativos para o Carnaval 2025 em São Luís começam com dois eventos importantes no Centro de Comercialização de Produtos Artesanais do Maranhão (Ceprama) neste fim de semana: o Encontro de Blocos, no sábado (14), e o Samba de Arerê, no domingo (15). Ambos os eventos destacam o Ceprama como um espaço dedicado à cultura popular e à promoção das tradições maranhenses.



Prêmio THE BEST 2024: veja todos os vencedores, evento será na quarta-feira

Conteúdo online



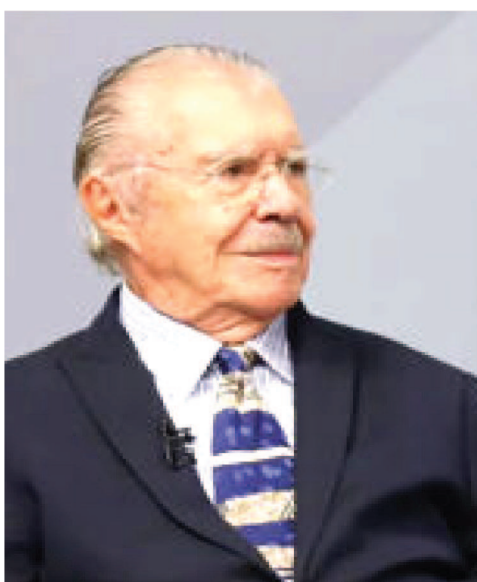
Veja em nossa edição digital

DESCONGELANDO



O nascer da memória

JOSÉ SARNEY
Ex-presidente do Brasil



Busco na memória minha mais antiga recordação. É um terreno cinza, cheio de brumas, em que não distingo bem o real e o sonho. É uma fileira de índios, um atrás do outro, de flechas na mão. Minha mãe, cuja face me ficou presente em todos os períodos da vida, fecha a porta e me pede que entre. Lembro a cidade de Pinheiro, as casas baixas, a rua deserta e a visão do campo verde, uma planície sem fim que se perdia no horizonte. Lembro as

chuvas e, na minha memória, as águas não param de cair. Quando me recordo desse tempo ainda chove, uma chuva azul escuro que turva o dia.

Pinheiro estava no século XX, mas seus hábitos e costumes remontavam ao tempo da colônia e ainda era uma área de descobertas. O único meio de comunicação era o telégrafo, de fio único, que atravessava o campo, linha tênue de referência no meio do verde e das águas. Muitas vezes, menino, eu ficava na beira desse campo olhando a infinidade de pássaros que pousavam no fio, constituindo uma fila interminável. Eram andorinhas, patativas, vim-vins, guriatãs, pássaros todos pequenos que ali descansavam e, como nós, admiravam o campo. Em nuvens se formavam, alimentando-se das sementes de capim ou dos mosquitos que proliferavam nas águas e que eram apanhados como comida, no baile das andorinhas em voos de evoluções e acrobacias que nos faziam passar o tempo contemplando-as. A cidade era uma pequena vila de duas ruas, uma maior, o eixo central, como sempre chamada de Rua Grande, e outra que dela derivava e ia em curva até a Igreja de Santo Inácio, onde iniciara-se a povoação, com o capitão-mor de Alcântara, Inácio José Pinheiro, que por ali chegara em busca de novos campos para fazendas de

criação de gado, tendo ali montado curral por volta de 1815. Em 1856, a povoação foi reconhecida como vila, pela Lei Provincial nº 439, e em 1868 ali já existiam “duzentas almas”. Em 1920 foi elevada a Município, desmembrando-se da Comarca de São Bento.

Em março de 1930, partindo de São Bento, meus pais chegaram a Pinheiro no fim da tarde e desembarcaram no porto do Albino Paiva — assim chamado porque ali ele tinha sua casa de comércio —, onde aportavam as canoas; no inverno, o único transporte disponível. Naquela tarde, meus pais dirigiram-se para a casa onde iam morar. Era uma pequenina casa, com um quarto na frente, com piso de tijolo local, um outro quarto, uma salinha de comida e cozinha, juntas, de chão de barro batido. Ficava na rua principal, àquele tempo José Anastácio, que fora um grande prefeito da cidade. Em frente morava José Alvim, farmacêutico, solteirão, que depois veio a se casar com Inês de Castro, cujos filhos são meus amigos.

Ali estava a cidadezinha, pobre, isolada, mas bela na pureza de seus humildes arruados: em duas ruas aquele pequeno mundo se esgotava. Pinheiro, meu chão, onde meus olhos se abriram para a vida. Mas nada mais belo do que a minha cidade, seus campos, suas águas, sua gente.

O oriente e seus dilemas

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Ilha de São Luís. Membro das Academias Ludovicenses de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas; Matinhense de Ciências, Artes e Letras e ALMA - Academua Literária do Maranhão.



Não é uma tarefa fácil fazer uma análise crítica acerca do arranjo social e político dos países que integram o oriente ou, pelo menos, parte dele.

Um barril que parece sempre ter pólvora para queimar. Por óbvio, não vou me ater a questões religiosas, muito embora muitos fundamentalistas se assentem sobre esse pretexto para justificar seus atos e atrocidades contra seus comuns. Após os conflitos envolvendo Israel na Faixa de Gaza e Líbano, agora é a Síria que ganha o centro das atenções, depois de levante de cidadãos, chamados de rebeldes, que empunharam armas e depuseram o presidente ditador Bashar al-Assad, o qual pertencia a um regime que perdurou por meio século.

O avanço de cidade em cidade não denota um ato de rompimento abrupto com um regime opressor, pois esse processo vem acontecendo há décadas, tendo conseguido uma grande mobilização em 2011, que foi reprimida pelas forças do ditador; portanto, se configurou como uma guerra civil desde então, deixando mais de 500 mil mortos.

Agora, diversos grupos se uniram e avançaram de cidade em cidade, forçando a renúncia e retirada de Assad.

O povo tomou o poder? Bom, isso ainda é cedo para saber.

O certo é que, neste momento, há um vácuo de poder na Síria. São muitos os interesses dos grupos que agora

tomaram o poder, muitos dos quais não são compatíveis ideológica e politicamente, bem como os diferentes apoios por outros grupos e nações. Desafio que só aumenta com a situação financeira do país, que é caótica.

Um fôlego poderia advir de americanos e europeus, ao retirarem sanções econômicas, ou parece já está em análise. Há, ainda, grandes quantias de valores congelados em outros bancos, como na Suíça, de pessoas ligadas ao regime que ruíu.

Fala-se em retorno dos refugiados, que temiam uma resistência das forças de Assad. No entanto, esse é um movimento que deve ser gradativo e depende do grau de pacificação a ser alcançado.

São muitos grupos e outras pequenas milícias que agora vão travar uma disputa pelo controle dos mais diversos setores. A transição política ainda se mostra um caminho complicado e incerto.

Como em um jogo, as peças estão sobre o tabuleiro e esses grupos sírios precisarão de harmonia para operar essa montagem. Esse quebra-cabeças que se chama democracia, exige precisão e acerto. Do contrário, cada peça fora do lugar será um perigo ao retrocesso e continuidade do caos.

Pauta prioriza polêmicas

Ao articular por mais poder no orçamento público, o Congresso voa textos da chamada “pauta de costume” e desgasta sua imagem perante a opinião pública

Na reta final do seu mandato como presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira estendeu o tapete vermelho para pautas polêmicas. Entre quarta e quinta desta semana, os parlamentares aprovaram em plenário propostas que flexibilizam o acesso às armas no Brasil e permitem a castração química de pessoas condenadas por pedofilia em trânsito em julgado — sem possibilidade de recurso. Os acenos de Lira aos parlamentares conservadores acontecem em um contexto de pressão do Legislativo contra o governo federal. Com o Orçamento de 2025 travado há cerca de uma semana para o fim do ano útil e diante dos impasses sobre o pacote de corte de gastos e a Reforma Tributária, fechou-se os olhos para a ordem do dia e investiu-se na pressão para obter a liberação de R\$ 10 bilhões em emendas.

Na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a principal da Câmara, a bancada da bala articulou e conseguiu a aprovação de duas outras propostas com viés conservador — essas ainda precisam passar pelo plenário. O primeiro texto permite que produtores rurais acionem a polícia para retirar invasores de suas terras. Hoje, é necessária uma decisão judicial. O segundo determina a recontagem de votos no sistema eleitoral brasileiro a partir da adoção do voto impresso.

Chama a atenção o fato de os dois textos passarem na CCJ quando, na análise de juristas, são claramente inconstitucionais. Na prática, as matérias dificilmente chegarão ao papel timbrado. Funcionam, de fato, para a chamada “lacrção”. É munição para gerar conteúdo em rede social e engajar os seguidores. Em termos de política pública, até por suas inconstitucionalidades, as propostas pouco têm efeito sobre o cotidiano do cidadão, ao contrário da atrasadíssima pauta econômica barganhada a cada minuto da reta final do ano legislativo.

Aprovados em plenário, a proposta que flexibiliza o acesso às armas e o projeto que permite a castração química de pedófilos ganham outro caráter em termos de relevância. Por já estarem nas mãos do Senado Federal, esses textos têm chance de chegar à mesa do presidente Lula. A sanção ou não, porém, é incerta.

No caso das armas, a ideia dos deputados federais é permitir o registro de itens hoje considerados ilegais, seja por registro vencido, seja por nunca emitido. Trata-se de mais uma suavização do Estatuto do Desarmamento, em vigor desde 2003 e que passou por retrocessos nos últimos anos. O proprietário desses objetos, pelo projeto aprovado, terá um ano para regularizar a situação.

Vale observar que a bancada da federação PT-PCdoB-PV liberou os deputados para votarem como bem quisessem sobre o PL que flexibiliza o acesso às armas. O governo, por sua vez, deu parecer favorável à proposta. Pouco adianta o Planalto se portar como desarmamentista quando, na prática, não se coloca no caminho de textos tão criticados por especialistas em segurança pública.

Quanto à castração química de estuproadores, o texto prevê que o procedimento se dará a partir do consumo de comprimidos que inibem a libido. Se a proposta tem validade ou não cabe à análise de especialistas, mas é certo que não há o mesmo empenho dos congressistas brasileiros para combater a violência sexual contra crianças e mulheres quando a política proposta tem menor potencial de espetacularização.

Inevitavelmente, ao articular por mais poder no orçamento público por meio das emendas, o Congresso tem um desgaste da sua imagem perante a opinião pública. Votar textos da chamada “pauta de costumes” gera conteúdo para os perfis do Instagram ao mesmo tempo que retira o toma lá, dá cá dos holofotes. Afinal, qual deveria

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Rua Assis Chateaubriand, 01 - Renascença II
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Diretor Executivo
celiosergio@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerente Financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 99144-5641

COMERCIAL
(98) 99116-1624

ASSINATURAS
(98) 99144-5645

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 99144-5641
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

ASSINATURAS
(98) 99144-5646

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Juraci Filho assume a Comunicação da Alema

Jornalista assume posto anteriormente ocupado por Jackeline Heluy, que foi exonerada após uma decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal

O jornalista Juraci Filho, que já ocupava o cargo de diretor de Rádio e TV da Assembleia Legislativa do Maranhão (Alema), foi nomeado como o novo diretor de Comunicação da casa. Ele substitui Jackeline Heluy, exonerada do cargo após decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). A mudança ocorre em meio a uma reformulação estratégica na comunicação do Poder Legislativo maranhense.



A exoneração de Jackeline Heluy foi determinada em razão de uma análise

de seu grau de parentesco, considerado incompatível para o exercício do cargo. No entanto, Heluy, afirma que houve um equívoco na avaliação feita pelo ministro Moraes. Em sua defesa, a ex-diretora sustenta que o parentesco mencionado não se enquadra nos critérios que justifiquem a incompatibilidade. O caso segue em tramitação judicial, mas, por ora, marca uma mudança significativa no comando da comunicação institucional da Alema.

Juraci Filho assume o cargo com a missão de liderar um processo de modernização da comunicação do Poder Legislativo. Com vasta experiência no jornalismo e reconhecido por sua atuação na gestão das plataformas de Rádio e TV da Assembleia, o novo diretor terá como desafio dar continuidade aos projetos de transparência institucional e fortalecer os canais de diálogo com a sociedade.

A nova composição da Diretoria de Comunicação foi estruturada com profissionais especializados em diferentes áreas, compondo uma equipe

diversificada e preparada para atender às demandas do Legislativo. Confira como ficou o organograma:

Diretor de Comunicação: Juraci Filho
Coordenação de Rádio: Josélia Fonseca e Elda Borges

Produção e Redação: Lêda Lima, Maria Regina Telles e Paula Torres

Edição e Operação: Edvaldo Azambuja e Adilson Carlos

Redes Sociais: Fabiano Gomes

Diretor Técnico: Fernando Cesar

Subdiretor de Rádio e TV: Gregório Dantas

Diretora Adjunta de Comunicação: Glaucione Pedroso

A reestruturação marca um novo momento para a Comunicação do Poder Legislativo maranhense, reforçando o compromisso com a modernização e eficiência no setor. Juraci Filho, que acumula ampla experiência no jornalismo, assume o cargo com a missão de dar continuidade aos projetos e implementar novas estratégias de comunicação institucional.

NOVO COMANDO

Marcus Brandão é nomeado para novo cargo



MARCUS BRANDÃO FOI NOMEADO PELO GOVERNADOR COMO SECRETÁRIO DE ESTADO EXTRAORDINÁRIO DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

O governador do Maranhão, Carlos Brandão (PSB), nomeou na quinta-feira (12) a seu irmão, Marcus Brandão, como Secretário de Estado Extraordinário de Assuntos Legislativos. A decisão ocorre apenas dois dias após o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinar o afastamento de Marcus do cargo de Diretor de Relações Institucionais da Assembleia Legislativa do Maranhão (ALEMA), sob suspeita de nepotismo cruzado.

A nomeação intensificou o debate sobre nepotismo no estado. A medida é vista por adversários como um movimento para driblar a decisão do STF e consolidar a influência política da família Brandão na administração pú-

blica. A Reclamação Constitucional apresentada pelo partido Solidariedade já havia alertado sobre irregularidades em nomeações envolvendo familiares de figuras públicas, destacando práticas que desrespeitam os princípios republicanos.

Vale ressaltar que a nomeação de Marcus Brandão ocorre em meio a um cenário de especulações sobre possíveis divergências entre Brandão e o ex-governador Flávio Dino, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), e um dos principais nomes da cena política no estado. Alguns observadores apontam que a nomeação de Marcus também pode ser vista como uma tentativa de Brandão de reafirmar sua autonomia política diante de possí-

veis tensões internas no grupo político que ambos integram.

A realocação de Marcus Brandão, segundo especialistas, não fere a Súmula Vinculante 13 do STF, sendo, portanto, legal perante a Justiça. Enquanto a nomeação reacende o debate sobre nepotismo e influência familiar no governo, a opinião pública se mostra dividida: para alguns, a manobra reflete desrespeito às instituições; para outros, trata-se de uma decisão dentro dos limites legais. O caso evidencia os desafios que o governo de Carlos Brandão enfrenta para equilibrar interesses políticos e a percepção pública, ao mesmo tempo que lida com o escrutínio das decisões judiciais e pressões éticas.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



A incrível engrenagem da política maranhense

As eleições do Maranhão em 2026, hoje mergulhadas num caldeirão de intrigas, golpes e contragolpes abaixo da linha da cintura, têm tudo a ver com o que ocorreu nos pleitos gerais de 2006 e, principalmente, em 2010 e 2014. Em 2006 Jackson Lago foi eleito governador, derrotando Roseana Sarney, rompida com o governador José Reinaldo, seu aliado histórico. No primeiro momento, Reinaldo apoiou a candidatura do tucano Edson Vidigal, mas logo em seguida optou por Jackson Lago, que tinha como maior novidade no pleito, Flávio Dino concorrendo a uma cadeira na Câmara, após abandonar a toga de juiz federal.

Aquela eleição marcou a primeira derrota de Roseana Sarney, que venceu no primeiro turno, mas perdeu, com estreita margem de votos, no segundo, para Jackson Lago. Tanto ela quanto o pedetista concorreram com suas candidaturas impugnadas, mas com o registro autorizado pelo TRE-MA, ambos foram estreantes nos rigores da novíssima Lei da Ficha Limpa, que acabara de ser promulgada. Resultado do imbróglio, foi o recurso de Roseana contra Jackson, por abuso de poder econômico e compra de votos, que o fez perder o governo para a filha de Sarney, com apenas 26 meses à frente do Palácio dos Leões.

Com exceção de Jackson Lago, que morreu em 2011, todos os principais personagens daquele enredo político participam da engrenagem que está açoiando os fatos históricos nos dias de hoje na política maranhense. Flávio Dino perdeu em 2010 para Roseana que, no entanto, viu seu candidato Edinho Lobão sofrer o maior revés de urna de seu grupo, para o próprio Flávio Dino em 2014. Foi quando o PCdoB dinista se aliou ao PSDB de Carlos Brandão na vice, dando uma de "Lulinha Paz e Amor" em 2002 e 2006, quando venceu com o empresário José Alencar do PL na vice,

Com o fim do sistema sarneísta que durou quase 50 anos, Flávio Dino tornou-se o principal líder da política maranhense, sendo reeleito em 2018 com Carlos Brandão, e tornando-se o senador mais votado em 2022, e Brandão eleito no primeiro turno.

Tudo parecia uma temporada política de longo prazo, sob a batuta de um esquerdista, chamado pelos adversários, de "comunista". Veio então o 3º governo Lula, que fez de Dino seu ministro da Justiça e Segurança e depois, dono de uma cadeira no STF.

É sabido que "o poder é transitório, efêmero e envolvente, e por assim ser, embriagador".

A história do poder político do Maranhão é riquíssima em episódios de turbulências entre aliados e, principalmente, dos aliados que se tornam inimigos. Cafeteira era inimigo de José Sarney, até ser indicado para disputar o governo em 1986, numa eleição que virou um "passo"; Luiz Rocha era queridinho e virou adversário do mesmo grupo; José Reinaldo foi outro sarneísta trombado por essa lógica cruel. Agora é a vez de Carlos Brandão se achar em linha de colisão direta com Flávio Dino.

Dessa forma, os dois que demoliram o sistema sarneísta sem chance de uma retomada, hoje se veem como adversários, mesmo estando Flávio Dino atuando como ministro do STF. Por essa lógica enviesada, as eleições de 2026 estão mergulhadas numa crise de identidade de quem ninguém sabe no que vai dar. Brandão tem a caneta do Palácio dos Leões e o Diário Oficial, enquanto Dino usa o poder da toga para impor sua força em ações procedentes do diagrama político maranhense.

Especula-se que os dois têm encontrado mercado, mas ninguém sabe se ainda há espaço nas agendas do ministro do STF e do governador que por sete anos foi seu vice. O poder é efêmero, saltitante e enganoso. Acredite.

PROPOSIÇÕES LEGISLATIVAS

Exploração de energia no mar é aprovada

Senadores aprovaram uma proposta da Câmara que adicionou ao texto incentivos para a geração de energia utilizando gás natural e carvão mineral. Matéria aguarda sanção

O Plenário do Senado aprovou nesta quinta-feira (12) o substitutivo ao Projeto de Lei (PL) 576/2021, que autoriza a exploração de energia elétrica em alto-mar (offshore). Os senadores acataram uma sugestão da Câmara dos Deputados que incluiu no texto incentivos para a produção de energia gerada a partir do gás natural e do carvão mineral. A matéria segue para sanção presidencial.

O PL 576/2021 foi proposto pelo então senador Jean-Paul Prates (PT). Originalmente, o projeto regulava apenas a exploração de energia offshore. Mas o substitutivo aprovado pelos deputados — e confirmado nesta quinta-feira pelo Senado — ampliou o alcance da proposição para beneficiar as termelétricas. O relator da matéria, senador Weverton (PDT-MA), acolheu as sugestões da Câmara.

O que diz a proposta

A matéria trata do aproveitamento

de bens da União para geração de energia elétrica a partir de empreendimento offshore. A outorga pode ocorrer por meio de autorização ou concessão. A regra vale para empreendimentos situados fora da costa brasileira, como o mar territorial, a plataforma continental e a Zona Econômica Exclusiva (ZEE).

Segundo o texto, a cessão pode ocorrer por meio da oferta permanente ou da oferta planejada. Na permanente, o poder público delimita áreas para exploração a partir da solicitação dos interessados. Nesse caso, a outorga se dá pela modalidade de autorização, com o uso do chamamento público.

Na oferta planejada, o poder público define as áreas de exploração conforme o planejamento do órgão competente. Elas são colocadas em oferta por meio de licitação, na modalidade de concessão.

De acordo com a proposta, o Poder Executivo deve definir quais locais podem receber as atividades de gera-

ção de energia offshore — esses locais são chamados de prismas. O regulamento também vai estabelecer quais prismas podem ser objeto de sugestão dos interessados e quais devem ter planejamento próprio do órgão concedente.

Chamamento público

Recebida uma manifestação de interesse em determinado prisma, o poder concedente deve abrir um chamamento público, com prazo mínimo de 120 dias, para identificar outros interessados. Se houver apenas uma manifestação de interesse em determinado prisma, o governo pode outorgar a autorização — desde que o interessado atenda aos requisitos de qualificação obrigatória mínima disciplinados em regulamento.

Se houver mais de uma manifestação, o concedente deve buscar a composição entre os interessados ou a redefinição da área do prisma energético. Se isso não for possível, a área passa a ser objeto de oferta planejada.

Contratação de usinas termelétricas a gás natural

'Jabutis'

A principal divergência durante a discussão em Plenário foi sobre a inclusão no texto de incentivos aos setores de gás natural e carvão mineral. O substitutivo da Câmara dos Deputados obriga a contratação — até 2050 — de termelétricas a carvão mineral, com exigência de funcionamento de até 70% dos dias do ano, nos leilões de reserva de capacidade. Pela legislação em vigor, essa obrigatoriedade acabaria em 2028. A proposição também prevê a contratação de usinas termelétricas a gás natural por mais tempo ao longo do ano, e não apenas quando há risco de insegurança elétrica.

A bancada do PT e o senador Eduardo Girão (Novo-CE) apresentaram destaques para votação em separado desse dispositivo. Para o senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), o projeto foi “totalmente desvirtuado na Câmara” com a inclusão de “jabutis” — temas não relacionados ao assunto original de uma proposição.

— A gente está acostumado a avaliar aqui um ou outro “jabuti”. Mas uma floresta inteira de “jabutis” é a primeira vez. Não é aceitável aprovarmos uma matéria que representará para os brasileiros um reajuste na conta de energia, que já tem sido o principal vilão da inflação neste ano. É um paradoxo, uma contradição em si — disse Randolfe.

Segundo Eduardo Girão, as alterações da Câmara devem provocar uma elevação média de 7,5% na conta de energia dos brasileiros.

— Não vou colocar minha digital para aumentar tarifas. Minha preocupação é o impacto para o consumidor. A partir do momento em que você dá

incentivo a alguns setores, outros perdem — argumentou Girão.

Outros parlamentares defenderam o incentivo ao gás natural e ao carvão mineral. Para o senador Rogério Marinho (PL-RN), a manutenção dos subsídios dá segurança a todo o sistema energético do país.

— A matriz alternativa precisa ter segurança, e a segurança só vai se dar se fizermos mais térmicas a gás, se preservarmos as térmicas a carvão num período em que possa haver uma transição energética responsável. Essa isenção não é dada ao carvão importado. É apenas ao carvão produzido aqui no Brasil, lá em Santa Catarina. As térmicas de carvão talvez representem apenas 4% ou 5% de toda a energia gerada no Brasil — disse Marinho.

O relator da matéria, senador Weverton, defendeu a aprovação do texto. Ele negou que a proposição vá gerar elevação de tarifas.

— O setor da offshore eólica só está pedindo ao Brasil e ao Congresso Nacional que se comece a dar segurança jurídica para começar a trazer investimentos para cá. Muitos aqui não concordam ou não acreditam nisso. Mas ninguém aqui vai precisar dar nenhum real para ela. Só precisa deixar ela se viabilizar, assim como na maioria dos países do mundo ela já se viabiliza — disse Weverton.

Por 40 votos a 28, o Plenário derrubou o destaque apresentado pelo PT e manteve os benefícios ao gás natural e ao carvão mineral. O senador Randolfe Rodrigues, que é líder do Governo no Congresso Nacional, anunciou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai vetar o dispositivo.

Áreas proibidas

O texto proíbe a exploração de energia elétrica em determinadas áreas. O objetivo é evitar ou diminuir potenciais conflitos. A proibição vale para: blocos licitados no regime de concessão, cessão onerosa ou de partilha de produção de petróleo; rotas de navegação marítima, fluvial, lacustre ou aérea; áreas protegidas pela legislação ambiental; áreas tombadas como paisagem cultural e natural nos sítios turísticos; áreas reservadas para a realização de exercícios pelas Forças Armadas; e áreas designadas com termo de autorização de uso sustentável no mar territorial. No caso dos blocos para exploração de petróleo, podem ser constituídos prismas coincidentes, desde que haja compatibilidade entre as atividades. De igual forma, os setores outorgados para explorar energia elétrica offshore podem ser objeto de cessão para outras atividades, caso haja compatibilidade.

Contrato de cessão de uso

O contrato de cessão de uso deve prever duas fases: a de avaliação e a de execução. Na fase de avaliação, são realizados estudos para a determinação da viabilidade do empreendimento, como: análise técnica e econômica, impacto ambiental, externalidades, compatibilidade com as atividades locais, informações sobre o potencial energético da área, entre outros. Essas informações devem integrar o banco de dados do inventário brasileiro de energia offshore, de acesso público, admitida a definição de prazo de confidencialidade para sua divulgação.

ESTATUTO DO DESARMAMENTO

Projeto autoriza investigados por crimes a comprar armas de fogo

A Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei que autoriza investigados por crimes a registrarem armas de fogo. O texto, aprovado nesta quarta-feira (11), altera pontos do Estatuto do Desarmamento, entre eles o que restringia a compra de arma de fogo a pessoas que estivessem respondendo a inquérito policial ou criminal.

O projeto, que ainda deverá ser analisado pelo Senado, define que as pessoas que estiverem respondendo a inquérito poderão comprar arma de fogo e registrá-la em seu nome, exceto se estiverem respondendo por crime doloso contra a vida; crime qualificado como hediondo ou a este equiparado; crime contra a dignidade sexual, tentado ou consumado; crime tipificado na Lei Maria da Penha; crime cometido contra o patrimônio com o uso de violência; ou crime de ameaça ou cometido com grave ameaça.

O projeto também altera o Estatuto do Desarmamento na parte que diz respeito à renovação da permissão para possuir armas de fogo. Com a mudança, será necessário, além de continuar a fornecer certidões negativas de antecedentes criminais, não ter sido condenado por sentença com trânsito em julgado e não estar sob restrição por medida protetiva, como a relacionada à violação doméstica de manter distância da vítima.

Permanecem as outras condições exigidas em lei, como comprovação de capacidade técnica e de aptidão psicológica para o manuseio de armas de fogo.

Registro

O relator do projeto, deputado Ismael Alexandrino (PSD-GO), incluiu no texto a concessão de um novo prazo de 1 ano para os proprietários de arma de fogo pedirem o registro, devendo comprovar a posse lícita da mesma.

Segundo o texto, poderá ser regularizada qualquer arma em posse do interessado, mesmo antes da data prevista no Estatuto do Desarmamento, 31 de dezembro de 2008. Com a alteração, o proprietário da arma poderá pedir inclusive o registro provisório. Alexandrino argumentou que o projeto resolve o problema do registro de armas de fogo sem registro. “Impossibilitar o registro não extinguirá a existência das armas, elas continuarão a existir, permanecendo na ilegalidade como armas frias, na clandestinidade, muitas vezes sendo usadas na criminalidade ou para esquentar supostos conflitos. O registro proporcionará a transparência e o controle necessários a uma política de segurança pública séria e exitosa”, justificou.

O projeto aumenta ainda de 3 para 5 anos o prazo para a renovação do certificado de registro da arma. Além disso, o texto define que o prazo começará a contar a partir da emissão do certificado anterior.

O projeto também altera o ponto do estatuto que trata do disparo de arma de fogo em público. A norma diz que essa prática é crime inafiançável, com reclusão de 2 anos a 4 anos para quem disparar arma de fogo ou acionar munição em lugar habitado ou em suas adjacências, em via pública ou em direção a ela. Com a mudança, o ato deixará de ser crime inafiançável quando se tratar da legítima defesa ou de outra pessoa.

O projeto também altera o Estatuto do Desarmamento, no ponto em que trata de armas apreendidas, que determina que elas não poderão ser restituídas enquanto interessarem ao processo.

O novo texto diz que se os objetos já tiverem passado por exame pericial definitivo, deverão ser restituídos ou ter a destinação definida em lei. Pelo projeto, as armas, acessórios e munições poderão ser doadas, após passar por perícia do Exército, às Forças Armadas e aos órgãos de segurança pública, segundo o padrão de uso de cada instituição.

Será dada preferência para a doação, exceto para as armas de uso proibido ou de uso restrito, inicialmente para os órgãos de segurança pública do estado em que se deu a apreensão; órgão de segurança pública que tiver a menor relação de armas por integrante efetivo da instituição solicitante; órgão de segurança pública cuja sede se localize em área de maior criminalidade; guardas municipais; e Polícia Legislativa Federal.

ORÇAMENTO APERTADO

77% das famílias estão endividadas

Apesar de mostrar uma gestão mais cautelosa do orçamento familiar, o dado reflete o impacto do aumento do uso do crédito para compras de fim de ano

Em novembro de 2024, 77% das famílias brasileiras estavam endividadas, de acordo com a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada pela CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo).

Apesar de mostrar uma gestão mais cautelosa do orçamento familiar, o dado reflete o impacto do aumento do uso do crédito para compras de fim de ano, período marcado pelo consumo impulsionado pelas festividades desta época.

A pesquisa aponta que, embora o endividamento seja elevado, a inadimplência, ou seja, o atraso nos pagamentos permaneceu estável, sugerindo que as famílias estão buscando estratégias para manter as contas em dia.

Contudo, o uso desenfreado do crédito pode comprometer o orçamento futuro, transformando as festas de fim de ano em uma verdadeira dor de cabeça financeira.



Por que as famílias se endividam?

O mentor de empresários André Minucci, explica que o final do ano é uma época em que o apelo emocional influencia fortemente as decisões financeiras. “Datas comemorativas, como o Natal, geram uma necessidade de agradar familiares e amigos, o que pode levar ao consumo acima do planejado. É o momento em que muitos recorrem ao crédito, seja no cartão ou em financiamentos, sem avaliar o im-

pacto a longo prazo”, alerta Minucci.

Ele também ressalta que a falta de planejamento financeiro é um dos principais fatores que levam ao endividamento. “Muitas famílias não têm um orçamento definido e acabam gastando mais do que podem. Sem essa organização, o crédito, que deveria ser um aliado, se torna um inimigo”.

Datas comemorativas, como o Natal, geram uma necessidade de agradar familiares e amigos, o que pode levar ao consumo acima do planejado

Dicas para evitar o endividamento excessivo



Para ajudar as famílias a navegarem por esse cenário, André Minucci compartilha estratégias práticas para manter as finanças em equilíbrio:

• **Estabeleça um orçamento mensal:**

Liste todas as despesas fixas e variáveis, reservando um valor para compras sazonais. Essa prática ajuda a identificar prioridades e evita gastos desnecessários.

• **Evite compras por impulso:**

Segundo Minucci, o planejamento é a melhor ferramenta para evitar o consumo descontrolado. “Antes de qualquer compra, pergunte a si mesmo: ‘Isso é realmente necessário?’”

• **Atenção ao uso do cartão de crédito:**

Pagar a fatura integralmente deve ser prioridade. Acumular parcelas pode comprometer o orçamento dos próxi-

mos meses, dificultando a quitação de outras despesas.

• **Renegocie dívidas existentes:**

Se já estiver endividado, busque renegociar taxas e prazos com credores. Reduzir os juros pagos mensalmente pode aliviar o orçamento e evitar a inadimplência.

• **Invista em educação financeira:**

Participar de workshops, cursos ou contratar consultorias é uma maneira eficaz de melhorar o controle financeiro.

A importância do controle emocional

Minucci destaca que boa parte das decisões financeiras está ligada às emoções.

“Treinamentos de inteligência emocional ajudam a evitar compras

impulsivas e a lidar com a pressão social de consumir mais no final do ano. Quando você aprende a identificar seus gatilhos emocionais, consegue tomar decisões financeiras mais conscientes”, comentou.

Perspectivas para 2025

Apesar do aumento do endividamento, o mentor acredita que 2025 pode ser um ano de recuperação financeira para muitas famílias. “O mais importante é ter disciplina e agir. Com um planejamento estruturado e controle emocional, é possível transformar essa realidade.”

A mensagem é clara: o uso do crédito deve ser planejado e consciente, para que as festas de fim de ano sejam um momento de celebração, e não de preocupação financeira no futuro.

OPERAÇÃO MERCÚRIO

Gaeco prende advogados por envolvimento com tráfico de drogas

Nas primeiras horas da manhã dessa sexta-feira (13), em Timon, o Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas do Ministério Público do Maranhão (Gaeco) deflagrou a Operação Mercúrio, com a finalidade de desarticular célula de organização criminosa que agia dentro e fora de estabelecimentos prisionais no município.



Durante as investigações, que tiveram início há aproximadamente nove meses, o Gaeco, em apoio à 2ª Promotoria de Justiça Criminal de Timon, desvendou atuação delituosa de advogados e indivíduos que se encontram recolhidos nas unidades prisionais de Timon.



Para a operacionalização do esquema, os advogados chegavam até mesmo a entrar com drogas durante as visitas a alguns de seus clientes. Além disso, os profissionais serviam como mensageiros da organização criminosa, levando e trazendo recados de integrantes de uma facção criminosa para outros que estão fora do sistema prisional.

Os recados, enviados por meio de cartas e bilhetes, na maioria das vezes incluíam mensagens para que os advogados cobrassem dívidas relacionadas à comercialização de drogas, mantivessem contato com as “biqueiras” e fizessem remessa de drogas para os presídios de Timon, além de outros assuntos de interesse da facção.

Ainda no decorrer das investigações realizadas pelo Gaeco, um dos advogados presos foi flagrado entregando drogas para indivíduos que estão presos, quando da realização das visitas profissionais. Tais presos, quando recebiam os entorpecentes, engoliam as substâncias, retornando para as celas e passando para a etapa seguinte, que era a comercialização das substâncias ilícitas no interior do presídio.

Prisões

Foram cumpridos Mandados de Prisão contra indivíduos que já se encontram no sistema prisional, além de Mandados de Busca em endereços que interessavam às investigações. Em Timon, foram presos dois advogados. As ordens judiciais foram expedidas pela Vara Especial Colegiada dos Crimes Organizados do Maranhão, após Representação formulada pelo Ministério Público do Maranhão, por meio do Gaeco.

Participaram da investigação e da operação as Polícias Civil e Militar do Maranhão, Polícia Civil do Piauí, além dos Ministérios Públicos do Distrito Federal (Gaeco-DF) e do Piauí (Gaeco-PI).

Mercúrio

O nome da operação faz alusão à figura mitológica Mercúrio, Deus dos mensageiros, dos ladrões e do comércio, encarregado de transportar mensagens entre os deuses.

MOBILIZAÇÃO

Dia D contra a dengue será neste sábado

Segundo a Secretaria de Estado da Saúde, o Maranhão possui nove óbitos em investigação e quatro confirmados causados pela dengue

Todo o Brasil vai se mobilizar neste sábado, 14, para o Dia D contra a dengue, campanha nacional, para conscientizar a sociedade sobre as medidas preventivas. Em São Luís, a campanha vem com o slogan "Eu tô é tu perder para um mosquito!". A ação, em parceria com os municípios, será no Centro de Ensino Dr. Geraldo Melo, no bairro Cohab Anil I, às 8h30. A campanha estadual de prevenção ao *Aedes aegypti* incentiva a mobilização e a adoção de medidas para evitar criadouros do mosquito.

O mote da campanha é incentivar a população a dedicar 10 minutos por semana para evitar focos do *Aedes aegypti*. A ação orienta a adotar medidas como eliminar recipientes que acumulam água, como pneus, garrafas e vasos de plantas; manter caixas d'água e reservatórios devidamente tampados; limpar calhas e lajes para evitar acúmulo de água; utilizar repelentes e roupas de mangas compridas, especialmente durante o dia, quando



A MOBILIZAÇÃO DA POPULAÇÃO É IMPORTANTE PARA O COMBATE À DENGUE

o mosquito é mais ativo. É indicado, também, instalar telas em janelas e portas para impedir a entrada de mosquitos.

Medidas preventivas são importan-

tes, porque com a chegada do período chuvoso aumenta a transmissão e proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, Zika e Chikungunya.

Mais de 10 mil prováveis casos no Maranhão



Até o dia 6 de dezembro, segundo a SES, o painel de monitoramento registrou 10.070 casos prováveis de dengue e 4.093 casos confirmados. O estado possui nove óbitos em investigação e quatro confirmados. Para a chikungunya, no mesmo período, são 1.021 casos prováveis, 15 óbitos em investigação e um confirmado.

De acordo com o 4º Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* (LIRAA), realizado em outubro deste ano, no Maranhão, um município foi classificado com alto risco de infestação, 70 municípios considerados médio risco e 144 baixo risco de infestação.

Apenas dois municípios não realizaram o LIRAA. Em 2024, para intensificar o combate ao mosquito, a SES capacitou mais de 800 profissionais dos municípios maranhenses. "Neste momento, é fundamental a conscientização de cada cidadão para

evitar os focos do mosquito", declarou a ministra da Saúde, Nísia Trindade. "Cada um pode fazer o 'Dia D' na sua comunidade, buscando sempre o reforço dos nossos profissionais, agentes comunitários, agentes de endemia. Em 75% dos casos, os focos estão nas nossas casas ou no entorno delas. Então, é uma chamada de atenção para todos", completou.

De acordo com o Boletim InfoDengue, até a Semana Epidemiológica 49 (de 1 a 7/12/2024), houve aumento contínuo nos casos prováveis de dengue e Chikungunya, principalmente nas regiões Sul e Sudeste, com registros em menor escala no Centro-Oeste.

O Distrito Federal, Minas Gerais e Paraná foram as unidades da federação com maiores incidências da doença.

A campanha estadual de combate ao *Aedes aegypti* foi lançada no último

dia 9, com mobilização para reduzir os casos por dengue, Zika e Chikungunya no Maranhão. As ações educativas seguem nos bairros.

Prevenção e medidas eficazes

A prevenção da dengue concentra-se na eliminação dos criadouros do mosquito e medidas eficazes na proteção contra picadas. incluem:

- Eliminar recipientes que acumulam água, como pneus, garrafas e vasos de plantas;
- Manter caixas d'água e reservatórios devidamente tampados;
- Limpar calhas e lajes para evitar acúmulo de água;
- Utilizar repelentes e roupas de mangas compridas, especialmente durante o dia, quando o mosquito é mais ativo;
- Instalar telas em janelas e portas para impedir a entrada de mosquitos.

VIAGENS

Lençóis Maranhenses é o destino preferido por turistas de luxo

As belezas naturais dos atrativos maranhenses estão em destaque entre os destinos de luxo para os viajantes. Segundo pesquisa do Anuário de Viagens de Luxo ILTM & PANROTAS 2024/25, realizada com 3.284 pessoas, os Lençóis Maranhenses são o destino preferido dos turistas brasileiros de alta renda, desbancando Fernando de Noronha. Mas o que está por trás do interesse desses turistas que costumam ser exigentes quando o assunto é viajar?

Com duas pesquisas exclusivas, a publicação do anuário mostra as tendências das viagens de alto padrão e revelou que 8,5% dos viajantes de luxo têm como prioridade para sua próxima viagem conhecer os Lençóis Maranhenses. Fernando de Noronha apareceu em segundo lugar na pesquisa com 8,1% da preferência.



Os números foram extraídos do anuário realizado com viajantes e agentes de viagens. A pesquisa com viajantes revelou que o perfil médio desse público possui renda mensal acima de R\$ 30 mil, com faixa etária entre 30 e 49 anos.

Ainda segundo a pesquisa, 64,5% dessas pessoas ganham entre R\$ 30 e R\$ 50 mil por mês e 60% são residentes da região Sudeste do país. O estudo do anuário apontou também que os viajantes entrevistados costumam fazer de 2 a 5 viagens nacionais por ano, refletindo o gosto pelo turismo.

Além dos Lençóis maranhenses e de Fernando de Noronha, a lista dos dez destinos nacionais que os viajantes gostariam de conhecer na próxima viagem conta também com: Amazonas (4,4%), Bonito e Jalapão (3,8%), Natal (3,4%), Fortaleza (3,2%), Pantanal (3%), Recife (2,8%) e Gramado (2,6%).

Para a secretária de Estado do Turismo, Socorro Araújo, o Maranhão tem se tornado destino bastante requisitado pelos turistas graças aos investimentos realizados pelo Governo do Estado em infraestrutura, promoção dos atrativos maranhenses nas principais feiras de turismo do Brasil.

Socorro Araújo também destacou o trabalho que a Setur-MA tem realizado no estreitamento de relações com operadores e agentes de viagens do segmento de luxo, além dos investimentos em capacitação da mão de obra turística.

A Setur-MA, por meio da Superintendência de Turismo do Polo Lençóis e Delta, também oferta cursos de capacitação para prestadores de serviços turísticos e para pessoas que querem trabalhar com o turismo na região. "As qualificações contribuem para melhoria da qualidade dos serviços prestados aos visitantes e tem impactado positivamente a economia local com aumento na geração de emprego e renda", finalizou a gestora estadual.

Há cinco anos atuando no ramo da hotelaria, a empresária Anna Teresa Ramus é proprietária de um hotel de luxo em Atins, que conta com uma estrutura composta por 9 chalés e 11 suítes, onde costuma receber em média 7.300 hóspedes por ano.

A empresária elenca alguns fatores que contribuíram para aumento na preferência entre os turistas de alta renda pelos Lençóis Maranhenses. "Tivemos alguns motivos para este aumento do interesse em visitar os Lençóis Maranhenses, entre eles o efeito pós-pandemia, onde os viajantes nacionais deram preferência a viagens dentro do país. O título de Patrimônio Natural da Humanidade trouxe à luz a beleza indescritível do lugar e, dessa forma, atraiu o interesse pelo destino".

Anna Teresa acrescentou ainda que a prática de kitesurf também foi um importante fator de impulso da atividade turística além, é claro, das melhorias na infraestrutura.

KITSURF

Maranhense é eleito o melhor atleta da vela

Kitesurfista maranhense, Bruno Lobo, recebeu o Prêmio Brasil Olímpico após se destacar nos Jogos Olímpicos de Paris disputado neste ano

O kitesurfista maranhense Bruno Lobo recebeu um dos prêmios mais importantes de sua vitoriosa carreira. Bruno, que é patrocinado pelo Grupo Audiolar e pelo governo do Estado por meio da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte, além de contar com os patrocínios do Bolsa Atleta e da Revista Kitley, foi eleito o melhor atleta da vela na 25ª edição do Prêmio Brasil Olímpico (PBO), cuja cerimônia de entrega ocorreu no Rio de Janeiro. Promovido pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB), o PBO escolhe os melhores esportistas do país nas modalidades olímpicas e paralímpicas a cada temporada.

Bruno Lobo faturou o inédito Prêmio Brasil Olímpico após se destacar nos Jogos Olímpicos de Paris 2024. Em sua primeira competição olímpica na carreira, o atleta maranhense conquistou o melhor resultado da vela brasileira nesta edição dos Jogos, chegando em sexto lugar na Fórmula Kite, cujas regatas ocorreram na Marina

de Marselha, no Sul da França.



“Fico feliz pelo reconhecimento na maior festa do esporte brasileiro, sendo escolhido o melhor atleta da vela. Lutei muito pela medalha olímpica, foi uma campanha que não faltou em-

penho e dedicação, e sei que coisas boas virão de todo esse trabalho árduo. Foi um ano de muito aprendizado e alegrias! Agradeço a todos que fazem isso ser possível, todos que estão ao meu lado, patrocinadores, família, equipe técnico, CBVela, Marinha e, claro, a Deus, por me permitir viver tudo isso com muita saúde. Espero continuar levando a bandeira do Maranhão e do Brasil mundo afora”, comemorou Bruno Lobo.

Fico feliz pelo reconhecimento na maior festa do esporte brasileiro, sendo escolhido o melhor atleta da vela

Principal nome do kitesurf nas Américas



Bruno Lobo é o principal nome do kitesurf no Brasil e nas Américas. Atual bicampeão pan-americano e hepta brasileiro de Fórmula Kite, o maranhense também ocupa a sétima posição no ranking mundial da modalidade, graças aos excelentes resultados obtidos durante as últimas temporadas.

Em 2024, Bruno Lobo foi vice-campeão do Sertões Kitesurf, evento que é considerado o maior rali de kite do mundo e que ocorreu no estado do Ceará, e também ficou em nono lugar no Campeonato Mundial de Fórmula Kite, na cidade de Hyères, na França. O kitesurfista maranhense teve um

ótimo desempenho diante dos principais nomes da modalidade no planeta, chegando até as semifinais e garantindo presença no Top 10 do Mundial pelo segundo ano consecutivo.

Bruno Lobo também registrou grandes performances em dois eventos na Espanha no início da temporada de 2024. O kitesurfista número 1 das Américas conquistou o quarto lugar no Campeonato Europeu de Fórmula Kite, realizado em março, em Los Alcázares, e garantiu a 11ª posição do Troféu Princesa Sofia, que foi válido como etapa da Copa do Mundo e disputado em abril, em Palma de Mallorca.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Comissão Pró Fundação da ASSOCIAÇÃO AGROPESQUEIRA DOS PESCADORES, AQUI CULTORES, PISCICULTORES ARTESANAIS, PROFISSIONAIS E TRABALHADORES EM REGIME DE ECONOMIA FAMILIAR DO MUNICÍPIO DE SÃO BENTO ESTADO DO MARANHÃO - ASPAASB, por seu presidente, Carlos Gabriel Araujo Alves, convoca todos os membros da categoria dos pescadores(as) artesanais em regime de economia familiar de forma individual e coletiva, feitores artesanais de apetrechos da pesca ou produtos derivados do pescado, piscicultores(as), criadores(as) de peixes, aquícultores(as), marisqueiros(as) de forma individual e coletiva familiar do(s) Município(s) de São Bento no Estado do Maranhão, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 16 de Dezembro de 2024, na Rua carneiro de Freitas, 906, centro, São Bento /MA, CEP 65.235-000, com início às 9:00 horas, em primeira convocação e em segunda convocação as 10:00 horas, para tratar da seguinte ordem do dia: 1 – Fundação da ASSOCIAÇÃO AGROPESQUEIRA DOS PESCADORES, AQUI CULTORES, PISCICULTORES ARTESANAIS, PROFISSIONAIS E TRABALHADORES EM REGIME DE ECONOMIA FAMILIAR DO MUNICÍPIO DE SÃO BENTO ESTADO DO MARANHÃO - ASPAASB para representação dos seus associados; 2 – Eleição e Posse da Diretoria e Conselho Fiscal; 3 – Aprovação do Estatuto Social da Entidade; 4 – Outros assuntos de importância da categoria;

São Bento/MA, 12 de dezembro de 2024.

Carlos Gabriel Araujo Alves

Presidente da Comissão Pró Fundação da ASSOCIAÇÃO AGROPESQUEIRA DOS PESCADORES, AQUI CULTORES, PISCICULTORES ARTESANAIS, PROFISSIONAIS E TRABALHADORES EM REGIME DE ECONOMIA FAMILIAR DO MUNICÍPIO DE SÃO BENTO ESTADO DO MARANHÃO - ASPAASB



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
E RECURSOS NATURAIS

Balneabilidade das Praias da Região Metropolitana de São Luís				Data da última coleta
PONTOS	COORDENADAS	LOCALIZAÇÃO	REFERÊNCIA	CONDIÇÃO
P01	02°30'01.08"S 44°19'11.30"O	Praia Ponta d'Área São Luís	Ao lado do Espigão Porta D'Área	IMPRÓPRIO
P02	02°29'51.40"S 44°18'44.30"O		Em frente à rampa de acesso à praia, lado direito do Praia Mar hotel.	PRÓPRIO
P03	02°29'39.50"S 44°18'28.10"O		Em frente ao Centro de Atendimento ao Banhista na Praça do Sol	PRÓPRIO
P04	02°29'11.00"S 44°18'07.20"O	Praia Ponta do Farol São Luís	Em frente ao Farol e Forte de São Marcos	PRÓPRIO
P05	02°29'12.10"S 44°17'32.30"O	Praia de São Marcos São Luís	Em frente Praça do Pescador, próximo a Barraca do Chef	PRÓPRIO
P06	02°29'12.50"S 44°17'05.60"O		Em frente ao Posto Guarda Vidas - Bombeiros	IMPRÓPRIO
P07	02°29'11.40"S 44°16'32.20"O		Em frente ao prédio verde com o Heliporto	IMPRÓPRIO
P08	02°28'59.90"S 44°16'01.90"O	Praia do Calhau São Luís	Em frente à Banca de Jornal da Praça de alimentação da Litorânea	IMPRÓPRIO
P09	02°28'52.70"S 44°15'40.30"O		Em frente à Estação Elevatória de Esgoto 2.2 (E.E.E 2.2) da CAEMA e Circuito Militar	PRÓPRIO
P10	02°28'53.70"S 44°15'12.60"O		Em frente à descida da Rua Altamira, proximidades da Pousada Vela Mar	PRÓPRIO
P11	02°28'53.40"S 44°14'19.60"O	Praia do Meio São José de Ribamar	Em frente à descida da Avenida Copacabana e Pousada Sulca	PRÓPRIO
P12	02°28'46.20"S 44°14'19.00"O		Em frente à descida da rua São Geraldo	PRÓPRIO
P13	02°28'29.00"S 44°13'33.60"O		Praia do Olho d'Água São Luís	À direita da Elevatória Iemanjá II
P14	02°28'30.00"S 44°13'14.90"O	Praia do Araçagy São José de Ribamar	Em frente à casa com pirâmides no teto, antes da falésia	PRÓPRIO
P15	02°28'13.40"S 44°12'41.80"O		Próximo ao Kachuss Bar e Restaurante	PRÓPRIO
P16	02°28'05.20"S 44°12'22.70"O		Próximo ao Bar e Restaurante Capiau 2	PRÓPRIO
P17	02°27'50.80"S 44°11'55.00"O	Praia do Araçagy São José de Ribamar	Em frente à rampa principal de acesso à praia	PRÓPRIO
P18	02°27'47.90"S 44°11'29.00"O		Em frente ao Bar da Atalaia	PRÓPRIO
P19	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O	Praia do Araçagy Paço do Lumiar	Em frente ao Bar e Restaurante Rainha	PRÓPRIO
P20	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O	Praia Olho de Porco Paço do Lumiar	Em frente ao Las Vegas Bar e Restaurante	PRÓPRIO
P21	02°27'22.70"S 44°10'22.20"O	Praia Olho de Porco Raposa	Última Barraca antes da foz do Igarapé do Mangue seco/ Olho de Porco	PRÓPRIO
P22	02°27'00.40"S 44°09'47.20"O	Praia do Mangue Seco Raposa	Em frente à Biblioteca do Caranguejo próximo as Barracas da Vá e do Sr. Pedro	PRÓPRIO

Resolução CONAMA nº 274/200 de 29 de novembro de 2000
Art. 2º As águas doces, salobras e salinas destinadas à balneabilidade (recreação de contato primário) terão sua condição avaliada nas categorias própria e imprópria.

Atenção: A ocorrência de chuvas influencia negativamente na qualidade das águas das praias, considerando que ocorre maior carregamento de matéria orgânica oriunda da lavagem das vias públicas para os rios e, consequentemente, para os mares. Portanto, na ocorrência de chuvas, recomenda-se evitar a recreação nas 24h que as sucederem.

O monitoramento foi realizado no período de 12/11/2024 a 09/12/2024, integrando a série de acompanhamento semanal das condições de balneabilidade das praias da Ilha do Maranhão.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
Av. do Holandeses, nº 04, Quadra 06, Ed. Manhattan, Calhau.
São Luís – MA CEP 65.071-38
Endereço Eletrônico: ouvidoria@sema.ma.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO MARANHÃO – CAEMA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Conselho de Administração da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão – CAEMA, convoca os Senhores Conselheiros para participarem da Reunião Extraordinária a ser realizada no dia 18 de dezembro de 2024, às 10:00 horas, na sede social da Companhia, situada a Rua Silva Jardim, nº 307, Centro, na cidade de São Luís, estado do Maranhão a fim de deliberarem sobre a seguinte pauta:

1. Deliberar Sobre Processo 24386/2024: Requerimento de Anulação da Eleição para Conselheiro do Conselho de Administração da CAEMA representante dos Empregados Coordenada pelo Sindicato dos Urbanitários do Maranhão/STIUIMA
2. O que mais ocorrer;

São Luís, 09 de dezembro de 2024.

Roberto Santos Matos
Presidente do Conselho

Marcos Aurélio Alves Freitas
Presidente da CAEMA

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO - SEAD
SECRETARIA ADJUNTA DE LICITAÇÕES
E COMPRAS ESTRATÉGICAS – SALIC
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 132/2024 – SALIC/MA
PROCESSO Nº 156/2024 - SEAD
A Secretaria Adjunta de Licitações e Compras Estratégicas - SALIC torna público que fará realizar, na forma da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, Decreto Federal nº 11.462, de 31 de março de 2023, Decreto Estadual nº 38.338, de 06 de junho de 2023, Decreto Estadual nº 38.425 de 20 de julho de 2023 alterado pelo Decreto Estadual nº 38.479 de 15 de agosto de 2023, Decreto Estadual nº 38.136, de 06 de março de 2023, Lei Estadual nº 9.529, de 23 de dezembro de 2011, da Lei Estadual nº 10.403, de 29 de dezembro de 2015, da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 e demais normas regulamentares pertinentes à espécie, a licitação na modalidade Pregão na forma Eletrônica, com critério de julgamento Menor Preço Por Item, objetivando Registro de preço para a aquisição de Reagentes para os Laboratórios Químicos/ Instituto Laboratorial de Análises Forenses – Ilaf/MA (capital) e Laboratórios Forenses/Institutos de Criminalista de Imperatriz/ma e Timon/ma integrantes da Perícia Oficial de Natureza Criminal para os anos de 2024/2025, nos termos da tabela abaixo, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento, no dia 30/12/2024, às 09h00min (horário de Brasília), através do uso de recursos de tecnologia da informação, no site www.compras.ma.gov.br, sendo presidida pelo Agente de Contratação/Pregoeiro da Secretaria Adjunta de Registro de Preços – SALIC/MA, situada na Av. Jerônimo de Albuquerque, Edifício Clodomir Millet, s/nº, 4º andar, Calhau - São Luís/MA. CEP: 65074-220. A Secretaria informa que, o edital encontra-se disponível na página web www.compras.ma.gov.br e www.sead.ma.gov.br.

São Luís, 12 de dezembro de 2024.

Aline Pinheiro Vasconcelos
Secretária Adjunta de Licitações e Compras Estratégicas

BLOCOS E SAMBA

Ceprama recebe prévia de carnaval

Eventos celebram as tradições culturais e preparam o público para o Carnaval 2025 em São Luís

Os preparativos para o Carnaval 2025 em São Luís começam com dois eventos importantes no Centro de Comercialização de Produtos Artesanais do Maranhão (Ceprama) neste fim de semana: o Encontro de Blocos, no sábado (14), e o Samba de Arerê, no domingo (15). Ambos os eventos destacam o Ceprama como um espaço dedicado à cultura popular e à promoção das tradições maranhenses.

“O Ceprama é um espaço que respira cultura e celebra as tradições que representam a identidade do nosso povo. Receber o Encontro de Blocos e o Samba de Arerê reforça nosso compromisso em ser palco para manifestações culturais que unem arte, música e história”, afirmou Jorge Beckman, diretor do Ceprama.

O Encontro de Blocos dará início ao clima carnavalesco na cidade, com a participação de blocos tradicionais e desfiles temáticos. O evento, organizado pela Associação Carnavalesca Bloco Tradicional Show Feras, tam-



O ENCONTRO DE BLOCOS DARÁ INÍCIO AO CLIMA CARNAVALESCO NA CIDADE

bém contará com o lançamento oficial do samba-enredo do Carnaval 2025. “Este evento é uma oportunidade de aquecer os tamborins e iniciar a contagem regressiva para o maior evento popular do Brasil”, explicou Beckman.

No domingo, o Samba de Arerê celebrará a tradição afro-brasileira com apresentações de artistas locais e nacionais. A partir das 14h, o público po-

derá conferir shows de Argumento, Joia do Couro, Feijoada Completa (São Paulo), Groovaê, Resenha do Poder e DJ Darlan. Ricardo Viana, produtor da Black Hall's, destacou o papel do evento na preservação das tradições: “O Samba de Arerê busca destacar a importância da ancestralidade e da cultura afro-brasileira, unindo diferentes gerações de sambistas”.

Sesc Propulsar: Maiobão recebe programação de encerramento nesta sexta-feira, 14

O município de Paço do Lumiar se prepara para receber a culminância do projeto Sesc Propulsar, a iniciativa do Sesc no Maranhão tem como objetivo contribuir para capacitação de agentes culturais e fazedores de cultura do município, promovendo o fortalecimento das cadeias produtivas da arte, cultura e turismo por meio de serviços artísticos na região. A programação gratuita e acessível em Libras acontece no dia 14 de dezembro, a partir das 16h, na Praça da Família/ Viva Maiobão.



“BOCA COLETIVA”

Maranhense Domiere lança single de estreia



ANÚNCIO DO CANTOR É MARCADO POR UMA IDENTIDADE SONORA QUE ESTÁ EM EVIDÊNCIA NO CENÁRIO NACIONAL, O TECNOMELODY

Nascido e criado em São Luís do Maranhão, Domiere se torna o músico revelação em 2024, dando voz ao hit “Boca Coletiva”, single de estreia do ludovicense.

O anúncio do cantor é marcado por uma identidade sonora que está em evidência no cenário musical nacional: o Tecnomelody, ritmo que embalou grandes eventos de aparelhagens

nos anos 2000 no norte do Brasil, em Belém do Pará, e agora chega à ilha de São Luís com uma letra empoderada e repleta de amor, com produção musical assinada pelo produtor paraense Kleber Vasconcelos.

A faixa de estreia tem apenas alguns elementos que compõem todo projeto musical que vai do sertanejo até o forró, passando pelo piseiro e

chegando à MPB.

São esses alguns dos arranjos que impulsionaram a criação de um artista incansável, que aos 26 anos busca explorar todos os ritmos que o incentivaram a desenvolver uma carreira musical que tem movimentado o país de norte a sul até os dias atuais.



Byanck Tompsen
Assistente Social
PCD - Instituto Acqua

EVOLUIR transforma!

O Instituto Acqua está com processo seletivo aberto para contratação de pessoas com deficiência. As vagas são para diversos cargos e setores das unidades de saúde gerenciadas pela instituição. Oportunidades para profissionais com vários tipos de deficiência, graus de escolaridade e experiência.

Confira algumas vagas:

- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
- ASSISTENTE SOCIAL
- AUXILIAR ADMINISTRATIVO
- AUXILIAR DE FARMÁCIA
- AUXILIAR DE ALMOXARIFADO
- AUXILIAR DE FATURAMENTO
- DISPENSEIRO (A)
- ENFERMEIRO (A)
- FARMACÊUTICO (A)
- FISIOTERAPEUTA
- FONOAUDIÓLOGO (A)
- LACTARISTA
- MAQUEIRO (A)
- NUTRICIONISTA
- PSICÓLOGO (A)
- RECEPCIONISTA
- TÉCNICO DE ENFERMAGEM
- TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
- TÉCNICO DE INFORMÁTICA
- TÉCNICO EM LABORATÓRIO
- TÉCNICO EM NUTRIÇÃO
- TERAPEUTA OCUPACIONAL

Saiba mais em
institutoacqua.org.br/vagas-pcd
Ou envie currículo para
incluir@acqua.org.br



Proteger-se do sol é essencial...
Mas o jornal não é a melhor opção.
Cuide da sua pele com as ferramentas certas.
Use protetor solar, chapéu e óculos de sol.
Prevenção salva vidas!

Dezembro Laranja: Informação é a Melhor Proteção.

O IMPARCIAL

MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS

TERMINA: 18 / DEZ Segunda - 9h. LEILÃO ONLINE

PETROBRÁS CAMPO DE ITAPARICA
ÁREA DE EXPLORAÇÃO MINERAL
OU DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO

ISSO E MUITO MAIS
VOCÊ VÊ AQUI
DÊ SEU LANCE

Rodovia BA 532, nº 614,, B. Alto das Pombas
-12.899774281141921, -38.67712135777097
LANÇE MÍNIMO: R\$ 4.967.400,00

Inf: Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266
Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br